



grupo parlamentar

Aprovado
18-01-2023

Américo

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

1º Centenário do Angústias Atlético Clube

A celebração de um centenário é sempre uma razão de celebração, mas quando se alia o desporto à amizade e ao orgulho no movimento associativo triplicam-se os motivos.

Frequentemente, o movimento associativo tem um papel fundamental no desenvolvimento sociocultural, substituindo até ao Estado no cumprimento de muitas das suas obrigações perante a sociedade. Essa realidade tem especial relevo no contexto local, permitindo juntar as pessoas em prol de interesses comuns em áreas como o desporto, a cultura, a juventude, a educação, ou a ação social.

Sabe-se que em junho de 1922, a convite do Fayal Sport Clube, desembarcou na cidade da Horta a equipa de futebol do Casa Pia Atlético Clube. A sua presença no Faial, além do espetáculo desportivo, deu origem à fundação o Angústias Atlético Clube (AAC).

Criado em 6 de janeiro de 1923, a sua primeira apresentação desportiva deu-se em 28 de outubro desse mesmo ano, num jogo contra o Fayal Sport Clube, vencendo por 2-1.

O AAC teve como sócio fundador n.º 1 João da Cruz Cristiano, sendo ainda sócios fundadores Manuel Inácio Cardoso, Jaime Maria Soares de Melo (o primeiro presidente eleito), José Francisco da Câmara, Guilherme Rosa, João Tavares, José Avelar Nunes, Francisco Sousa, Adolfo Wenceslau e João da Rocha. Em 1925, graças ao papel desempenhado pelo Dr. Manuel José da Silva, natural da Ilha do Pico e deputado, foi reconhecido como "Instituição de Utilidade Pública".

Os seus símbolos orgulham todos aqueles que ao longo dos últimos 100 anos os envergaram. A sua bandeira é bicolor - preta e branca, quartelada de quatro peças de branco e quatro peças de negro, com as iniciais AAC no canto superior esquerdo; O equipamento das suas equipas é composto por camisa bicolor, calção negro e meias pretas com canhão branco ou, em alternativa, todo negro.

#

Elas & M

W

gts

[Handwritten signature]

O AAC é um dos 3 clubes faialenses fundadores da Associação de Futebol da Horta, conforme ata da reunião realizada em 21 de outubro de 1930 e da Associação de Desportos da Horta, criada a 14 de agosto de 1962.

Até ao ano de 1969, treinou e jogou alternadamente nos campos do Fayal Sport Clube (no Estádio da Alagoa) e Sporting Clube da Horta (no Campo das Pedreiras da Doca). Naquele ano, inaugurou o seu primeiro campo, também na zona das Pedreiras da Doca, vindo a substituí-lo por outro, em terreno próximo, em 1983. É conhecido apenas por Campo do Atlético. A 25 de Dezembro de 1944, assinalou a inauguração do atual edifício sede.

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Em 1951, após a visita da equipa de hóquei em patins do Sport Lisboa e Benfica estabeleceram-se laços entre estas duas equipas.

[Handwritten signature]

Várias foram as modalidades que este clube fomentou e treinou, embora algumas se tenham extinguido ao longo da sua existência. O futebol, no entanto, tem mantido sempre uma prática regular.

[Handwritten signature]

Entre vitórias e troféus, ao nível local e regional, o AAC soma também participações em competições de nível nacional bem como além-fronteiras a convite de outros clubes.

O AAC também estendeu a sua intervenção para "fora de balizas", nomeadamente na componente cultural e recreativa através da realização de um vasto conjunto de atividades como sejam o teatro, cinema, charanga, biblioteca, boletim informativo, saraus musicoliterários, serões de dança e espetáculos que contavam com a presença de artistas locais e do exterior da Região.

O AAC conta também com o mérito de, das suas fileiras, ter saído aquele que foi o primeiro açoriano a envergar a camisola da seleção nacional de futebol, tornando-se assim uma referência para muitos jovens. Joaquim Teixeira, "Semilhas", como era conhecido, iniciou o seu percurso desportivo neste clube faialense, tendo, no final da década de 30, sido transferido para o Sport Lisboa Benfica e por lá teve uma carreira brilhante.


Se o AAC já contava com um passado de paixão pelo desporto, os alvinegros conseguiram com a criação da Associação de Veteranos do Angústias Atlético Clube, liderada por um conjunto de ex-jogadores,

elevar valores como a amizade e o companheirismo em detrimento da competição.

Assim, e desejando aos atletas, associados e dirigentes desta coletividade bem como à população da freguesia das Angústias a continuação de grandes sucessos, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de congratulação pelo 1º centenário do Angústias Atlético Clube, do qual deve ser dado conhecimento formal à sua direção, à Câmara Municipal da Horta, à Junta e à Assembleia de Freguesia das Angústias, à Associação de Futebol da Horta e à Direção Regional do Desporto.

Horta, sala das sessões, 18 de janeiro de 2023.

Os deputados regionais,


José António
Júlio Vilela
Elisa Sousa
Ljiljana
Joaquim Vilela